

SAÚDE PÚBLICA: AÇÕES DE INCENTIVO À IMUNIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA REGINA FREITAS NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Ana Flávia Farias Cardoso¹, Anna Beatriz Fernandes¹, Guilherme Assunção¹, Lucas Campos¹, Ludmilla Morais¹, Luna Afonso¹, Maísa Dias Pereira¹, Maria Luíza Cardoso¹, Rhana Maria Cavalcante Luna¹, Samuel Dias Bomfim¹, Yasmin Oliveira Martins¹, Josiane dos Santos Amorim²

1. Aluno do Período 4º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: diaspereiramaisa6112@gmail.com

2. Professor(a) do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya Guanambi; E-mail: josiane.amorim@afya.com.br

RESUMO: A imunização infantil é um instrumento fundamental para a prevenção de doenças transmissíveis, mas ainda enfrenta obstáculos como desinformação e dificuldades de acesso. O presente trabalho foi desenvolvido por acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya, durante o PIEPE IV e teve como objetivo realizar o rastreio e análise das cadernetas de vacinação infantil dos alunos da Escola Municipal Maria Regina Freitas, em Guanambi-BA, buscando integrar a saúde ao ambiente escolar por meio de palestras, análise das cadernetas de vacinação e encaminhamentos à unidade de saúde, envolvendo toda a comunidade escolar. As ações ocorreram em outubro de 2025, abrangendo 195 alunos de 6 a 10 anos e impactando também professores e familiares. A metodologia teve caráter descritivo e qualitativo, baseada na experiência prática dos estudantes. As atividades foram organizadas em três etapas: apresentação do projeto e entrega dos termos de autorização; palestras educativas com uso de recursos audiovisuais e dinâmicas interativas; e análise das cadernetas de vacinação em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde Dr. José Francisco M. Nunes. Apesar de imprevistos, como a ausência de uma turma e a impossibilidade de aplicar vacinas na escola por questões administrativas, os alunos foram encaminhados à UBS para atualização vacinal, garantindo a continuidade do cuidado. A experiência contribuiu para o aprendizado dos acadêmicos em comunicação, planejamento e trabalho em equipe e gerou impacto positivo na conscientização da comunidade escolar e no fortalecimento dos vínculos entre escola, família e unidade de saúde, demonstrando que a integração desses setores é essencial para o sucesso das estratégias de promoção da saúde.

Palavras-Chave / Descritores: imunização infantil, escola, saúde.

INTRODUÇÃO

A imunização é uma das estratégias mais eficazes na prevenção de doenças transmissíveis, sendo fundamental para a redução da morbimortalidade infantil e o fortalecimento da saúde coletiva (BAHIA, 2023). No entanto, a adesão ao calendário vacinal ainda representa um desafio em diversas comunidades, principalmente pela desinformação, medo de reações adversas e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Diante dessa realidade, observou-se a necessidade de desenvolver ações educativas voltadas à promoção da imunização infantil no ambiente escolar, espaço privilegiado para o aprendizado e para o fortalecimento de práticas de prevenção.

Esse cenário torna-se preocupante, pois a desinformação, o esquecimento ou a dificuldade de acesso aos serviços de saúde podem levar a atrasos vacinais, expondo crianças a riscos de doenças como sarampo, poliomielite, rubéola e coqueluche. Além disso, a baixa cobertura compromete a proteção coletiva, afetando não apenas os estudantes, mas também suas famílias e a comunidade escolar como um todo (BAHIA, 2024).

A experiência relatada surgiu como resposta à carência de informação e conscientização sobre a importância das vacinas entre os estudantes, pais e profissionais da Escola Municipal Maria Regina Freitas, no município de Guanambi-BA. A iniciativa inovou ao unir educação e saúde por meio de uma abordagem participativa, com palestras interativas, análise das cadernetas vacinais e encaminhamento para atualização das vacinas, promovendo o envolvimento da comunidade escolar e dos serviços de saúde. Assim, a vivência contribuiu tanto para o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes quanto para o fortalecimento da promoção da saúde no contexto escolar.

OBJETIVO GERAL

Realizar o rastreio e a análise das cadernetas de vacinação infantil dos alunos da Escola Municipal Maria Regina Freitas, em Guanambi-BA, visando identificar esquemas vacinais incompletos e encaminhar os estudantes à unidade de saúde para atualização do calendário vacinal, fortalecendo a articulação entre escola, família e serviço de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Maria Regina Freitas, situada no bairro Beija-Flor, no município de Guanambi-BA, tendo seu desenvolvimento iniciado em agosto de 2025, período dedicado ao planejamento das atividades, definição temática e alinhamento com a equipe escolar, enquanto a intervenção educativa foi implementada em outubro de 2025, envolvendo diretamente 195 estudantes com idades entre 6 e 10 anos, matriculados do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, além de impactar indiretamente professores, responsáveis e demais membros da comunidade escolar.

A intervenção foi conduzida em parceria com a Unidade Básica de Saúde Dr. José Francisco M. Nunes, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e considerando a relevância da ampliação da cobertura vacinal infantil no estado, conforme destacado pelos órgãos oficiais de saúde (BAHIA, 2023; BAHIA, 2024). As atividades foram estruturadas em três etapas principais, organizadas previamente de acordo com os objetivos da ação.

1. Apresentação do projeto e entrega dos termos de autorização

Foi realizada visita inicial à escola para apresentação da proposta à equipe gestora, aos professores e aos alunos. Na ocasião, foram distribuídos termos de autorização, que deveriam ser assinados pelos responsáveis, permitindo a participação das crianças nas atividades educativas e na análise das cadernetas vacinais.

2. Palestra educativa sobre imunização

Foram conduzidas palestras educativas para os alunos do 4º ano, nos turnos matutino e vespertino, abordando a importância das vacinas, os riscos do atraso vacinal e o impacto da imunização na proteção coletiva. Esses pontos são reforçados pelos informativos e campanhas estaduais que alertam sobre a necessidade de recuperar e ampliar a cobertura vacinal no território baiano (BAHIA, 2023; BAHIA, 2024).

Os conteúdos foram apresentados utilizando slides, panfletos ilustrativos e dinâmicas interativas, adaptados à faixa etária. No dia programado, houve um imprevisto envolvendo a ausência da turma do 5º ano em excursão, o que exigiu adequação do cronograma para manter a equidade entre os turnos e turmas.

3. Análise das cadernetas de vacinação e encaminhamentos

Após as palestras, realizou-se a análise das cadernetas de vacinação, em conjunto com a equipe da UBS, verificando-se a situação vacinal das crianças conforme o PNI. Foram identificados diversos atrasos, em consonância com os dados estaduais que apontam desafios na regularidade vacinal (BAHIA, 2023; BAHIA, 2024).

Embora estivesse inicialmente prevista a atualização das vacinas no ambiente escolar, a vice-direção da instituição não autorizou a realização da imunização no local por questões administrativas. Dessa forma, as crianças com doses pendentes foram encaminhadas à UBS, sendo acompanhadas pelos acadêmicos para garantir a continuidade do cuidado e a atualização do esquema vacinal.

Todos os procedimentos foram registrados de forma organizada, preservando a privacidade das crianças e respeitando os princípios éticos aplicáveis ao trabalho desenvolvido em ambiente escolar. Um documento formal, assinado pela vice-diretora e pelos estudantes responsáveis, foi elaborado para registrar oficialmente as decisões e dificuldades encontradas durante o processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução da ação, inicialmente, havia sido planejada a realização da vacinação dentro do ambiente escolar; contudo, por decisão da direção da escola, optou-se por realizar a atualização vacinal diretamente na UBS, garantindo um espaço mais adequado e seguro para o procedimento.

Durante a atividade, foi realizada a verificação dos cartões de vacinação dos alunos dos turnos matutino e vespertino, identificando aqueles que estavam com vacinas em atraso e encaminhando-os à UBS para regularização.

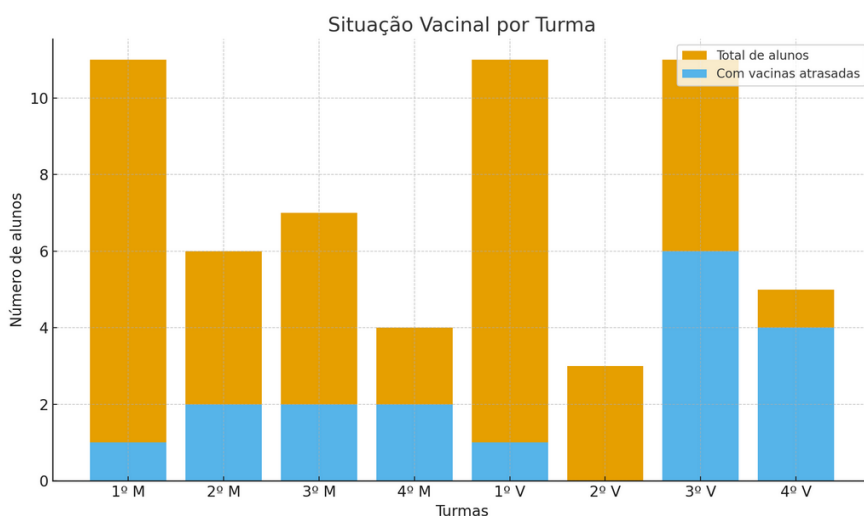
No turno matutino, participaram 28 alunos. No 1º ano, 11 alunos levaram o cartão, sendo um com vacina em atraso (Varicela); no 2º ano, 6 alunos participaram, com dois em atraso (DTP e Febre Amarela); no 3º ano, 7 alunos, sendo dois com atraso (HPV); e no 4º ano, 4 alunos, com dois em atraso (HPV). Um aluno do 1º ano recebeu posteriormente a vacina de Varicela na UBS, com acompanhamento do grupo D.

No turno vespertino, participaram 30 alunos. No 1º ano, 11 alunos apresentaram o cartão, sendo um com vacinas em atraso (Tetra Viral, Varicela e Febre Amarela); no 2º ano, 3 alunos participaram, sem atrasos vacinais; no 3º ano, 11 alunos, sendo seis com atraso (HPV e Dengue); e no 4º ano, 5 alunos, com quatro em atraso (HPV, Dengue e Meningo). Uma aluna do 4º ano recebeu a vacina de HPV na UBS, acompanhada pelos grupos C e D.

Durante o desenvolvimento das etapas, observou-se boa receptividade por parte dos alunos e interesse em conhecer mais sobre o tema. Um dos principais desafios foi a dificuldade de mobilização das famílias e a necessidade de conscientização sobre a importância de manter o cartão de vacinas atualizado.

A ação teve impacto positivo ao identificar alunos com vacinas pendentes e direcioná-los para a atualização na UBS, fortalecendo o vínculo entre escola, comunidade e serviços de saúde. Além disso, a experiência proporcionou aos acadêmicos de medicina a oportunidade de vivenciar a prática de educação em saúde e prevenção, contribuindo para sua formação como futuros profissionais comprometidos com a promoção da saúde coletiva. A atividade também reforçou a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao incentivar a imunização e prevenir doenças; o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao integrar práticas educativas sobre saúde no ambiente escolar; e o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao promover o acesso à informação e aos serviços de saúde para todas as famílias envolvidas.

Título: Situação vacinal dos alunos da Escola Municipal Maria Regina Freitas, Guanambi-BA.



Fonte: Dados da própria pesquisa (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa sobre imunização proporcionou resultados significativos, evidenciando o aumento do conhecimento da equipe sobre a importância das vacinas e do calendário vacinal infantil, além de promover a conscientização da comunidade escolar quanto à prevenção de doenças imunopreveníveis. Observou-se ainda o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e o ambiente escolar, bem como o envolvimento ativo de pais e responsáveis no processo de atualização vacinal das crianças, o que demonstra o impacto positivo das estratégias de promoção da saúde quando aplicadas de forma participativa.

Como contribuição para a saúde, a experiência reforça a relevância das ações intersetoriais entre educação e saúde, destacando que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas preventivas e educativas que favorecem o bem-estar coletivo. Contudo, identificaram-se limitações relacionadas à articulação com a gestão escolar, que interferem parcialmente na execução do plano inicial, exigindo adaptações logísticas e comunicativas por parte da equipe.

Diante desses achados, propõe-se a continuidade das ações educativas sobre imunização, com ênfase no fortalecimento das parcerias interinstitucionais e na construção de estratégias mais eficazes de comunicação entre os setores. Sugere-se ainda a realização de novas pesquisas e debates que explorem os desafios e potencialidades da integração entre saúde e educação, a fim de aprimorar as políticas públicas voltadas à imunização e ampliar o alcance das práticas de promoção da saúde no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Saúde. *Secretaria da Saúde destaca ampliação da cobertura vacinal como prioridade*. Salvador: Governo da Bahia, 2023. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/comunicacao/2023/01/noticias/secretaria-da-saude-destaca-ampliacao-da-cobertura-vacinal-como-prioridade>.

BAHIA. Secretaria de Comunicação Social; Ministério da Saúde. *Bahia registra aumento de cobertura vacinal em 2023*. Salvador: Governo da Bahia, 2024. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/comunicacao/2024/01/noticias/bahia-registra-aumento-de-cobertura-vacinal-em-2023>.